

# ANEXOS

## ANEXO 1

### ✓ INFORMATIVOS DA USINA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

**1**  
INFORMATIVO



Hidrelétrica  
**TELES PIRES**

Junho de 2011 - Boletim Informativo Companhia Hidrelétrica Teles Pires - Ano I, Volume 1

## Você precisa saber mais sobre a Usina Hidrelétrica Teles Pires



Rio Teles Pires, grande potencial hidrelétrico. Fonte de geração de energia limpa para o desenvolvimento do país.

A Usina Hidrelétrica Teles Pires é um projeto de engenharia que contribuirá para o desenvolvimento do Brasil, unindo o equilíbrio entre a necessidade de obtenção de energia e a importância de uma fonte limpa, renovável e ambientalmente correta. A UHE Teles Pires viabilizará o desenvolvimento de projetos ambientais que buscam a preservação da fauna, flora, água e solo local, para amenizar as modificações que ocorrerão em seu meio. Além disso, serão

desenvolvidos também projetos socioeconômicos que buscam desenvolver vocações e novas alternativas produtivas, nos municípios, com intuito de alavancar o desenvolvimento sustentável. A UHE Teles Pires é um empreendimento de infraestrutura contemplado no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, que obteve a Licença Prévia N° 386/2010 emitida em 13/12/2010 pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

[Leia pag. 2](#)

**Leia mais**

### Presidente assina contrato de concessão

A presidente Dilma Rousseff assinou no último dia 07 de junho o contrato de concessão da UHE Teles Pires.

[Leia pag. 2](#)

### Plano de Ação de Controle da Malária

Conhecido como P. 30, faz parte do PBA da UHE Teles Pires e é de grande importância para toda região.

[Leia pag. 3](#)

### Programa Acreditar da Odebrecht

O programa é uma parceria entre a construtora odebrecht e governo federal que pretende capacitar mais de 5.000 pessoas.

[Leia pag. 3](#)

## UHE Teles Pires

### **Quem são os donos da UHE Teles Pires, e quais os benefícios do empreendimento?**

A Usina Hidrelétrica Teles Pires (1820 MW) foi arrematada no último leilão de geração de 2010 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) pelo Consórcio Teles Pires Energia Eficiente. Após o leilão, foi constituída a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A, Sociedade de Propósito Específico (SPE) responsável por construir e fazer operar a UHE Teles Pires, é constituída pelas empresas Neoenergia (50,1%), Eletrobras Eletrosul (24,5%), Eletrobras Furnas (24,5%) e Odebrecht Participações e Investimentos (0,9%).

Para mitigar e compensar as interferências causadas pelo empreendimento foi elaborado o Projeto Básico Ambiental - PBA, onde estão sendo contemplados 44 programas nas diversas áreas; ambiental, social, apoio à infraestrutura local, saúde pública, educação e outros. O PBA está em fase de análise e aprovação pelo órgão responsável, IBAMA.

No período de implantação do empreendimento (38 meses) serão gerados uma média de 4.253 empregos diretos tendo o seu pico no 21º mês chegando a 7.073 empregos, sendo 45% dessa mão-de-obra contratada na própria região (Paranaíta-MT, Alta Floresta-MT e

Jacareacanga-PA). Não existe a possibilidade de se utilizar índice 1 emprego direto para 2 indiretos, pois a maior parte da cadeia produtiva encontra-se fora da Área de Influência Indireta - AII. Os empregos indiretos na área de influência do empreendimento concentrarão em serviços e comércio nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta.

Mesmo antes de receber a LI - Licença de Instalação da Usina alguns programas já estão em execução por conta das medidas de urgência antes da implantação do empreendimento.

Foi firmado um contrato em regime EPC (Engineering, Procurement and Construction), no qual o então criado Consórcio Construtor Teles Pires foi contratado para executar o projeto e as obras civis, fornecer e montar os equipamentos eletromecânicos do empreendimento. Este consórcio é composto pelas empresas: Odebrecht (Obras civis e montagem), Voith (Equipamentos eletromecânicos), Alston (Geradores e transformadores), PCE e Intertechne (Engenharia de projetos).

## Concessão da Usina

### **Presidente Dilma Roussef assina contrato de Concessão da UHE Teles Pires**



Presidente Dilma Roussef, ministro do MME Edson Lobão e o Presidente da Neoenergia Marcelo Correa

A presidente Dilma Roussef assinou no último dia 07 de junho o contrato de concessão da UHE Teles Pires. A Presidente ressaltou que a concessão da Usina tem uma forte simbologia para o setor. Não apenas pelo preço atrativo do MW, que favorece o consumidor, mas também por representar mais um passo na consolidação do novo modelo da hidroeletricidade no Brasil, através da Parceria Público e Privada (PPP). “A parceria Público e Privada e os modelos de leilões da Aneel têm levado o setor elétrico a uma situação de muita estabilidade” afirmou Dilma. “Vim com prazer a esta cerimônia, porque esta concessão é muito significativa e gostaria de convidar a todos aqui a defenderem mais o modelo da

(2) hidroeletricidade como o mais eficiente. Uma energia limpa e de reduzido impacto social e ambiental”.

A cerimônia de assinatura da concessão de Teles Pires, foi realizada no Palácio do Planalto. Participaram do evento o ministro das Minas e Energia, Edson Lobão, o presidente da Neoenergia, Marcelo Maia, o presidente da Eletrosul, Eurides Luiz Mescolotto e ainda os presidentes da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Nelson Hubner e do Ibama, Curt Trennepohl.

“Teles Pires significa uma energia de menor preço, R\$ 58,35 MW/h, e ainda mais 1.820 MW agregado ao País” disse o ministro das Minas e Energia Edson Lobão informando ainda que foi sua antecessora, a então ministra Dilma Roussef, uma das incentivadoras do novo modelo energético que vem permitindo ao Brasil a geração de uma energia limpa e renovável. “O Brasil tem hoje uma matriz de 90% de fontes de energia renovável enquanto que no mundo este número é de 18%”, declarou o ministro informando que até 2020 está previsto no Plano Decenal do Ministro das Minas e Energia a construção de mais 30 usinas hidrelétricas.

O presidente da Neoenergia, Marcelo Correa disse que Teles Pires terá um impacto ambiental reduzido e produzirá energia suficiente para abastecer 5 milhões de habitantes com o menor custo por MW instalado. Marcelo Maia lembrou também que a presidente Dilma sempre transmite confiança e ao mesmo tempo ousadia ao setor: “Teles Pires representa mais um empreendimento que produzirá uma reserva estratégica de energia limpa e sustentável”.



## Saúde

### **Plano de Ação e Controle da Malária, já foi pactuado entre os municípios e CHTP**

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires e as Secretarias de Saúde dos municípios de Paranaíta (MT), Alta Floresta (MT) e Jacareacanga (PA) pactuaram no dia 10 de maio de 2011, a implementação do Plano de Ação e Controle da Malária - PACM. As ações aconteceram nos municípios que estão na área de influência da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e contaram com o apoio, acompanhamento e supervisão das Secretarias de Saúde dos estados do Mato Grosso e Pará; e da Secretaria de Vigilância a Saúde do Ministério da Saúde; que pactuaram o mesmo documento.

O PACM prevê a ampliação da estrutura dos municípios e a qualificação da gestão municipal de modo a facilitar o acesso da população a medidas de controle da malária e, desta maneira, permitir o diagnóstico precoce. Com isso, espera-se um tratamento adequado da doença e a cura mais rápida do paciente.

Essa pactuação já foi protocolada como anexo ao requerimento do Atestado de Condição Sanitária – ATCS, junto a Secretaria de Vigilância à Saúde – SVS/MS, objetivando a obtenção da Licença de Implantação – LI do empreendimento junto ao IBAMA.

## Medidas Compensatórias

### **Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais, para os municípios**

Com intuito de mitigar o aumento das demandas por serviços e a pressão sobre a infraestrutura nos municípios da área de influência, é parte integrante do PBA – Projeto Básico Ambiental UHE Teles Pires o P.36 - Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais.

O P.36 trata-se de um programa que tem como objetivo dimensionar e coordenar as gestões de medidas de apoio e reforço à infraestrutura básica dos municípios, visando que esses serviços atendam plenamente ao contingente populacional adicional previsto durante a implantação da Usina.

As ações propostas pelo programa são nos setores da saúde, educação, saneamento, sistema viário e de transportes, habitação e segurança pública. A implantação e execução das medidas propostas no P.36 são de responsabilidade da CHTP em parceria com o poder público.

O termo de compromisso com as medidas emergenciais propostas pela CHTP, com base nos estudos do EIA e complementações do PBA já está sobre análise dos municípios para que possa ser firmado o mais breve possível e dar-se início logo as atividades.

## Capacitação Profissional

### **Odebrecht proporciona capacitação para utilização de mão de obra local**

A Odebrecht – Engenharia e Construção contratada para a execução das obras da UHE Teles Pires implantou na região o Programa de Qualificação Profissional Continuada - Acreditar. Esse programa é uma iniciativa da mesma em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. O Acreditar nasceu como a solução para uma realidade contrastante como a região da UHE Teles Pires: a necessidade de privilegiar a mão-de-obra local em uma cidade desprovida de pessoal capacitado para o trabalho.

O Programa oferece qualificação gratuita em profissões como pedreiro, carpinteiro, armador, ajudante, eletricista, soldador, encanador e operador de máquinas. Após preparados, muitos dos participantes são admitidos na própria obra, é dada a preferência àqueles inscritos em programas sociais, como o Bolsa Família.

Participaram até o momento desta capacitação alunos dos municípios de Paranaíta, Alta Floresta e Apicás ambos do estado de Mato Grosso, e está sendo cadastrados os interessados do município

de Jacareacanga-PA. As primeiras 34 turmas capacitadas nos Módulos Básicos e Técnicos, na sede do Acreditar em Paranaíta, receberam no último dia 10 de junho os seus certificados, que já totaliza 823 pessoas qualificadas, num curto período de fevereiro a maio de 2011.

Na solenidade de entrega dos certificados, teve a ilustre presença do Governador do Estado de Mato Grosso Síval da Cunha Barbosa, que além de participar do evento visitou as estruturas do Programa Acreditar.



Governador Síval Barbosa entregando certificado aos participantes



Governador, Prefeito de Paranaíta Dr. Pedro Myazina e Diretores da CHTP nas instalações do Acreditar

## P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Junho de 2011 - Boletim Informativo Companhia Hidrelétrica Teles Pires - Ano I, Volume 1

### sou TELES PIRES



Túlio Machado, Gerente Técnico da CHTP

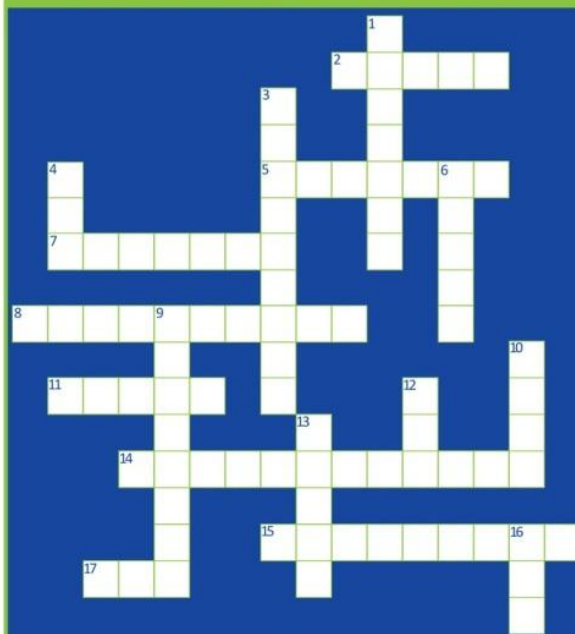
Túlio de Souza Machado, nascido em Estrela do Sul no estado de Minas Gerais e criado em Araguari é um mineiro de “xícara cheia” de simpatia e calma. Geólogo de formação, pela UnB, ao longo de suas 56 primaveras vividas atua a mais de 32 anos no setor elétrico. Após ter trabalhado em 13 projetos hidrelétricos no país, ele destaca que, todas foram marcantes, porém a próxima iminente é sempre a mais importante.

A UHE Teles Pires para Túlio é um grande desafio por ser vultosa em todos os aspectos, uma das maiores hidrelétricas em construção no país, e por estar situada na divisa dos estados do Mato Grosso e Pará, numa região pungente e promissora. Destaca também que a mesma será construída por grupo de empresas de grande expertise no setor e fica muito satisfeito por participar de uma equipe, de grata confiança, e disposta a fazer o melhor possível. A pouco menos de um mês, dos 38 meses restantes para conclusão da Usina está impressionado com hospitalidade da sociedade na região, a diversidade de animais e flores, a quantidade de gado e de toras de madeira transportadas pelas estradas, além dos blocos de rocha soltos nas margens do volumoso rio Teles Pires.

Hoje após ter trabalhado e convivido com os melhores profissionais multidisciplinares na área de projeto e construção de usinas hidrelétricas, diz que está com toda disposição, caudado em experiências bem sucedidas para implantar uma grande Usina Hidrelétrica que será orgulho e satisfação para todos os funcionários e pessoas da região com técnica, serenidade e segurança.

Pai de 3 filhos, Anna (Médica), Vitor (Eng<sup>o</sup> Eletricista) e Túlio Filho (estudante de Engenharia Civil), gosta de música dos anos 60 e 70 como Roberto Carlos, Jorge Bem, Tim Maia, dos estrangeiros Bob Dylan, Rollings e Eric Clapton, tem orgulho de dizer que hoje ele é Teles Pires.

### Palavra Cruzada



#### Vertical

- 1- Doença tropical
- 3- Construtora da UHE Teles Pires
- 4- Sigla de Usina Hidrelétrica
- 6- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
- 9- Atividade econômica principal de Paranaíta
- 10- Denominação popular de madeira bruta
- 12- Sigla de Estudo de Impacto Ambiental
- 13- Capital do Para
- 16- Irmã da sua mãe

#### Horizontal

- 2- Necessita de prevenção
- 5- Produto final da usina
- 7- Exposição agropecuária de Paranaíta
- 8- Rio afluente da região do PA e MT
- 11- Atividade esportiva realizada em Paranaíta
- 14- Município do Estado do Para
- 15- Local de pouso e decolagem de aeronaves
- 17- Sigla do Projeto Básico Ambiental



Entra em funcionamento a partir de agora a OUVIDORIA CHTP, o canal privilegiado para que todos possam tirar suas dúvidas, fazer perguntas e manifestações, em segurança, com garantia de sigilo. Você tem 3 formas de se comunicar com a gente; E-mail [ouvidoria@uhetelespires.com.br](mailto:ouvidoria@uhetelespires.com.br), Carta ou Pessoalmente em um dos nossos endereços que estão no rodapé deste informativo. Em breve entrará em funcionamento o nosso 0800, a nossa linha direta e gratuita com a população.

### COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

#### Texto e Diagramação:

Assessoria de Comunicação Companhia Hidrelétrica Teles Pires  
email: [ascom@uhetelespires.com.br](mailto:ascom@uhetelespires.com.br)

Fotos: Vinycius Kaizen<sup>(1)</sup>, Vitor Soares<sup>(2)</sup>, Carlos Manzano<sup>(3)</sup>, ASCOM Odebrecht UHE Teles Pires<sup>(4)</sup>  
Impresso por Gráfica Milenium, Tiragem 5000 unidades.

Paranaíta - MT  
Av. Ludovico da Riva, 39  
CEP 78590-000 TEL (66) 3563-1465

Rio de Janeiro - RJ  
Av Praia do Flamengo, 78  
CEP 22210-904 TEL (21) 3235-2814

Cuiabá - MT  
Av. Miguel Sutil, 8695  
CEP 78043-305 TEL (65) 3027-6294

Este informativo é impresso em papel reciclado. Colabore com o meio ambiente, não jogue papel em vias públicas.



## ***Canteiro de obras UHE Teles Pires, respeito ao ser humano e preservação ambiental***



O canteiro de obras da UHE Teles Pires contará com uma das melhores estruturas de canteiro do país

Durante a construção da UHE Teles Pires serão gerados aproximadamente 4.500 empregos, o que remete considerar as cinco dimensões: Profissional, Física, Social, Intelectual e Psicológica, que impactam diretamente na satisfação do trabalhador.

A iniciativa visa promover a qualidade de vida, o bem-estar físico e emocional dos colaboradores da empresa, adequando o ambiente de

trabalho às expectativas de satisfação das necessidades e do estado de motivação, a fim de promover o desenvolvimento humano durante o trabalho. O Programa de Qualidade de Vida do Trabalhador tem como foco principal os Integrantes dos níveis Operacional e Administrativo, proporcionando um ambiente de convívio prazeroso, gerando ao trabalhador maior equilíbrio emocional, motivação e melhoria das relações interpessoais.

[Leia pag. 5](#)

### **Leia mais**

#### **Publicada DUP e Outorga da água**

Foi publicado no Diário Oficial da União, a Declaração de Utilidade Pública para uso das terras do canteiro de obras, e a outorga de utilização dos recursos hídricos.

[Leia pag. 3](#)

#### **Municípios assinam termo de compromisso**

Os municípios de Paranaíta (MT), Alta Floresta (MT) e Jacareacanga assinaram termo de compromisso referente as ações do P.36

[Leia pag. 7](#)

#### **Reservatório fio d'água, fique por dentro**

Saiba como funciona e quais as diferenças do reservatório fio d'água para os reservatórios comuns.

[Leia pag. 4](#)

## Editorial

# Interação e comunicação social, a forma de estar cada vez mais próximos da comunidade

*Dentre os 44 programas contidos no Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Teles Pires, existe o Programa de Interação e Comunicação Social*

Em função da necessidade de manter canais de comunicação adequados com todas as partes interessadas que habitam as áreas de influência da UHE Teles Pires, está contemplado no seu Projeto Básico Ambiental (PBA), o Programa de Interação e Comunicação Social.

O programa tem como objetivo manter toda a comunidade informada sobre os demais programas integrantes do PBA, uma vez que as ações preventivas, mitigadoras ou compensatórias previstas para o empreendimento devem ser de amplo conhecimento de todos, assim como toda a fase construtiva da usina e os benefícios advindos da mesma.

Como forma de atender a necessidade de manter a população informada sobre o empreendimento, principalmente as possíveis interferências que poderão ocorrer direta ou indiretamente em seu cotidiano, o programa de comunicação social usará todos os

tipos de mecanismos para comunicação direta com a comunidade.

Estão em fase de elaboração diversas cartilhas e materiais explicativos com a maior clareza que se faça necessário para informar de maneira simples e objetiva os questionamentos relacionados ao empreendimento. Também foi criada a Ouvidoria CHTP que com diversas formas de se contatar está sempre prestes a ouvir todo e qualquer questionamento, sugestão e/ou críticas.

O programa será implantado durante todo o ciclo de construção e irá ter continuidade no período de operação da Usina, ou seja, durante as fases de planejamento, construção e operação, e envolverá as medidas destinadas a prestar esclarecimentos à população primeiramente sobre as características das obras, e, em um segundo momento, sobre os procedimentos de operação da UHE Teles Pires.



**UHE  
Teles Pires  
n@ internet**

[www.uhetelespires.com.br](http://www.uhetelespires.com.br)

No último dia 09 de agosto entrou no ar o website interativo da UHE Teles Pires. No site você encontrará informações sobre o empreendimento, notícias, fotos, um ambiente exclusivo dedicado ao meio ambiente além de uma grande integração com as redes sociais. Acesse já e fique por dentro de tudo sobre a Usina Hidrelétrica Teles Pires.

### Você Sabia???

- A UHE Teles Pires foi arrematada pelo menor valor da história, por apenas R\$ 58,35 MW/h, isso significa uma energia de menor valor.
- A UHE Teles Pires é uma usina a fio d'água, não precisa estocar água, utiliza o regime das chuvas para gerar energia.
- O PBA (Projeto Básico Ambiental) da UHE Teles Pires contempla 44 programas nas mais diversas áreas para mitigar todas as possíveis interferências advindas do empreendimento.



### Centro de Atendimento a população

Já está em funcionamento o centro de atendimento à população da UHE Teles Pires na cidade de Paranaíta. Ele está localizado na região central da cidade, um local de fácil acesso e que foi projetado para poder receber a população, tirar dúvidas e esclarecer todo e qualquer questionamento sobre o empreendimento. Este espaço também servirá para que sejam promovidas diversas reuniões com setores da sociedade civil organizada, palestras sobre o empreendimento e ponto de apoio aos mais diversos prestadores de serviços da Usina. Você também pode nos contatar através do nosso telefone 0800 647 2177.

 [www.uhetelespires.com.br](http://www.uhetelespires.com.br)



## Obra

### **Maquinário a postos, tudo pronto para o início das obras**

Desde o início do mês de julho começaram a chegar parte dos maquinários que irão trabalhar na construção da UHE Teles pires



Já chegaram até o presente momento 20 caminhões caçamba

Os maquinários que iniciarão as obras da UHE Teles Pires já chegaram em Paranaita e aguardam somente a emissão da Licença de Instalação (LI) para a Construtora Odebrecht começar os trabalhos.



Caminhões fora de estrada



Escavadeiras



Tratores esteira CAT - D8

## Legislação

### **Foi publicada Declaração de Utilidade Pública e Outorga de uso da água para UHE Teles Pires**

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação, as áreas de terras necessárias para implantação do canteiro de obras da UHE Teles Pires (1.820 MW). A resolução autorizativa foi publicada no Diário Oficial da União do dia 04 de Julho de 2011. O empreendimento fará uso de 1.294,08 hectares de superfície de terra de propriedades particulares entre os municípios de Paranaita (MT) e Jacareacanga (PA), nos estados do Mato Grosso e Pará. Os proprietários das referidas áreas serão indenizados pela CHTP, através de recursos próprios.

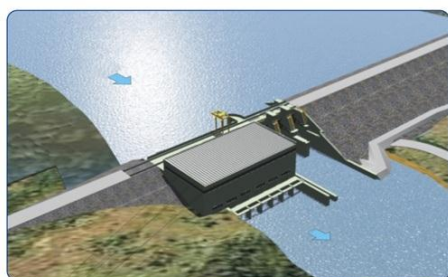
Também foi publicado no Diário Oficial da União de 18 de Julho de 2011 a outorga de direito de uso de recursos hídricos à Companhia Hidrelétrica Teles Pires. A resolução foi publicada pela Agência Nacional de Águas (ANA) que autoriza a empresa a explorar o potencial hidráulico do rio Teles Pires para a geração de energia elétrica.

**“ANA autoriza a empresa a explorar o potencial hidráulico”**

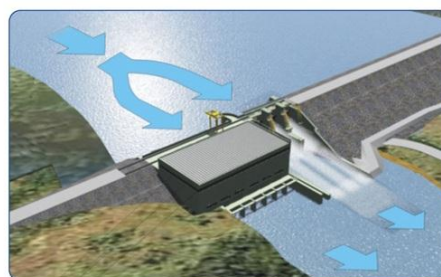
## UHE Teles Pires

# Reservatório fio d'água: qual a importância e a diferença de outros reservatórios

As Usinas a Fio d'Água geram energia com o fluxo de água do rio não acumulando água. Elas distribuem-se ao longo do rio



Operação no período da seca



Operação no período chuvoso

No Brasil hoje, atendendo as solicitações do meio ambiente para construção das usinas hidrelétricas, são as denominadas "USINA A FIO D'ÁGUA". Essas usinas não necessitam de grandes reservatórios para o acúmulo de água para geração de energia elétrica, pois trabalham com o fluxo natural da vazão permanente do rio conforme as estações dos períodos secos e chuvosos, causando uma menor interferência socioambiental para as populações que habitam em seu entorno, pois utilizará uma menor quantidade de área alagada ao longo do leito natural do rio.

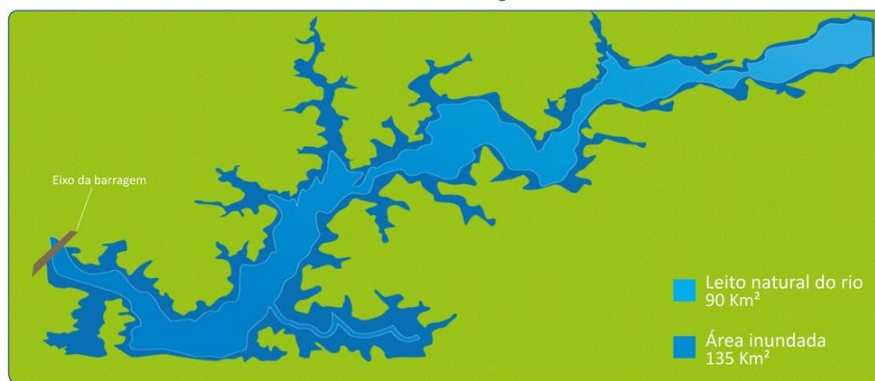
Portanto, estas usinas obrigatoriamente geram energia de acordo com a vazão natural do rio, ou seja, período da seca produz menor quantidade de energia e no período chuvoso uma maior quantidade.

Em comparação com as usinas tradicionais denominadas de "RESERVATÓRIO DE ACUMULAÇÃO" onde eram construídos grandes reservatórios e barramento com altura elevada com o objetivo de acumular água para que no período da estação seca mantivesse a mesma quantidade de geração de energia elétrica da estação chuvosa. Com isto, conseqüentemente, utilizavam-se maiores áreas para acumulação, causando impactos tanto nos aspectos ambientais como sociais.

A Usina Hidrelétrica Teles Pires enquadra-se no conceito "USINA A FIO D'ÁGUA", onde a proposição inicial do EIA-RIMA estava prevista para ocupar uma área de 152 Km<sup>2</sup>, com 6 unidades geradoras/turbinas totalizando 1.820 MW, quando em funcionamento na capacidade máxima; com energia assegurada 944 MW médios/ano. A CHTP aperfeiçoou o projeto reduzindo sua área de reservatório para 135 Km<sup>2</sup>, sendo que 90 Km<sup>2</sup> é o próprio leito natural do rio e suas áreas de refúgio e também otimizou para 5 turbinas, porém mantendo as mesmas características de geração.

**"A usina a fio d'água não necessita acúmulo, mas, volume e velocidade da água"**

Grças a este modelo construtivo adotado, a relação área de reservatório versus potência instalada será menor do que a maioria das unidades hidrelétricas em operação no país. Isso significa que a UHE Teles Pires será capaz de gerar mais energia com menor área alagada, beneficiando os aspectos ambientais e sociais. Tudo isso se deve ao aperfeiçoamento dos projetos visando a diminuição dos impactos socioambientais em função do custo benefício e adequando a legislação ambiental vigente, com o intuito incessante da busca da sustentabilidade para os empreendimentos do setor energético do Brasil.



Leito do Rio Teles Pires e área de alagamento



## UHE Teles Pires

# Canteiro de obras UHE Teles Pires, respeito ao ser humano e preservação ambiental

*Para construção da UHE Teles Pires será montado um canteiro de obras inovador, repleto de estrutura para melhor qualidade de vida e trabalho a todos operários*

Durante a construção da UHE Teles Pires serão gerados aproximadamente 4.500 empregos diretos em média, o que remete considerar as cinco dimensões: Profissional, Física, Social, Intelectual e Psicológica; que impactam diretamente na satisfação do trabalhador.

A iniciativa visa promover a qualidade de vida, o bem-estar físico e emocional dos colaboradores da empresa, adequando o ambiente de trabalho às expectativas de satisfação das necessidades e do estado de motivação a fim de promover o desenvolvimento humano durante o trabalho.

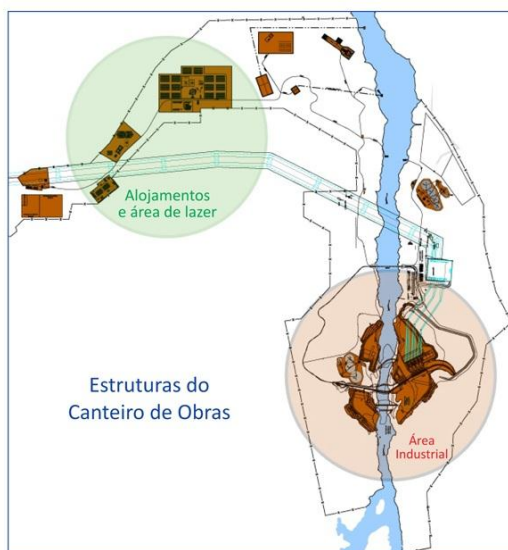
O Programa de Qualidade de Vida do Trabalhador tem como foco principal os integrantes dos níveis Operacional e Administrativo, proporcionando um ambiente de convívio prazeroso, gerando ao trabalhador maior equilíbrio emocional, motivação e melhoria das relações interpessoais.

Sempre pensando no conforto e acomodação de seus colaboradores, a UHE Teles Pires oferece aproximadamente 50 alojamentos, com capacidade para 96 pessoas cada um e 5 unidades com capacidade para 64 pessoas em cada uma delas. Todos estes equipados com cama, armário e ar condicionado, em uma construção moderna que visa a melhoria constante das condições de alojamento para nossos trabalhadores.

A área de convivência será instalada em uma ampla área verde, com espaço suficiente para garantir conforto e lazer. O espaço será projetado especialmente para que o tempo livre proporcione o conhecimento e a interação entre os colegas de obra. O projeto contempla lanchonetes, lojas de conveniência, farmácias, posto de serviços visando atender as necessidades básicas. Também fazem parte deste projeto atividades como programação de entretenimento sendo, jogos, músicas, concursos de piadas, pinturas, karaokê, entre outras.

Um dos lugares mais propícios para o lazer no canteiro de obras da UHE Teles Pires é a sala de jogos, o convite perfeito à diversão e entretenimento nos momentos de folga. Ping-pong, pebolim, dominó e dama são algumas das opções disponíveis para que os colaboradores escolham as atividades de acordo com o seu interesse e vontade.

Também serão disponibilizadas salas de televisão de uso



comum, com toda programação dos canais abertos transmitida 24 horas. Além disso, será disponibilizada uma moderna sala de cinema, equipada com os requisitos necessários para promover as melhores condições de imagem, acústica e posicionamento ergométrico.

Para os amantes do esporte haverá uma intensa programação esportiva com diversas modalidades de acordo com a necessidade de cada. Serão construídos campos de futebol oficial e society, quadras poliesportivas, quadra de futebol de areia e academia para atividades físicas. Toda a organização esportiva, como a criação de campeonatos e torneios, será feita pelos próprios colaboradores.

O empreendimento, através do Programa de Qualidade de Vida do Trabalhador, por meio do desenvolvimento integral, ampliar as expectativas de cada colaborador em relação ao seu ambiente de

### Manejo de efluentes líquidos e resíduos sólidos do canteiro

Dentro do canteiro de obras da UHE Teles Pires será montada e dimensionada toda a estrutura para tratamento dos efluentes líquidos e resíduos sólidos, visando mitigar as interferências causadas pela obra.



Estação de Tratamento de Água - ETA



Lagoas de decantação



Aterro



Triturador



Incinerador - ETA



Compostagem

## Interação Social

### CHTP participa das comemorações do 32º aniversário do município de Paranaíta

Com grande evento denominado de Festa das Nações e Festival da Canção, toda a população de Paranaíta comemora em grande estilo o seu 32 aniversário

A cidade de Paranaíta viveu momentos para ficar marcados na história em sua segunda edição da Festa das Nações e do Festival da Canção de Paranaíta (FECAP). Participaram do FECAP mais de 30 artistas onde foram oferecidos R\$ 2.200 mil em prêmios. Além de poder acompanhar as apresentações musicais, o público que compareceu pode apreciar o intercâmbio gastronômico ícone da festa das nações, uma mistura de culturas aliadas a bons pratos da cozinha japonesa, italiana, alemã, árabe, brasileira e americana.

Quem compareceu ao evento que aconteceu ao longo do fim de semana nos dias 27, 28 e 29 de junho pode também ver apresentações culturais, peças teatrais e shows regionais. A CHTP com o intuito de promover a cultura e lazer local contribuiu com o evento e doando as premiações como forma de incentivo e buscar

maior número de participantes ao festival.

O Evento já faz parte do calendário cultural do município em comemoração ao aniversário de Paranaíta.

Todo apoio dado ao evento faz parte do Programa de Interação e Comunicação Social que está contemplado no Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Teles Pires.



A Gerente de Comunicação da CHTP Ana Paula entregando premiação junto com o Vereador Netinho e o Prefeito Dr. Pedro Miyazima



## A Obra

### Consórcio Construtor Teles Pires. Entenda mais sobre o projeto e execução da obra

Foi firmado um contrato em regime EPC (Engineering, Procurement and Construction), no qual o então criado Consórcio Construtor Teles Pires foi contratado para executar o projeto e as obras civis, fornecer e montar os equipamentos eletromecânicos do empreendimento. Este consórcio é composto pelas empresas: Odebrecht (Obras civis e montagem), Voith (Equipamentos eletromecânicos), Alston (Geradores e transformadores), PCE e Intertechne (Engenharia de projetos).

A Usina terá 5 (cinco) turbinas (364 MW) com uma potência instalada de 1.820 MW, o seu cronograma de obras é de 38 meses para início de geração.

A Barragem no leito do rio Teles Pires será construída com blocos de rocha que serão triturados e utilizados na barragem de CCR – Concreto Compactado a Rolo. Essa estrutura é responsável por reservar parte da água do rio Teles Pires que será utilizada para a geração de energia. A mesma tem seu topo na cota 224,00 m.

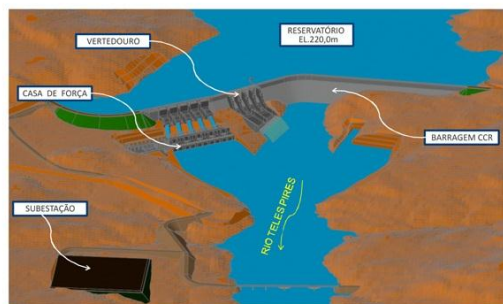
O Vertedouro possuirá 5 comportas e 10 adufas, que escoarão a água, garantindo que o excesso seja descarregado de forma segura rio abaixo.

A Casa de Força será construída na margem direita do rio Teles Pires e, será do tipo convencional, fechada, abrigando 5 unidades geradoras. Nessa estrutura, a energia das águas em movimento é transformada em energia elétrica.

A Subestação, instalação elétrica de alta potência, contendo equipamentos para transmissão, distribuição, proteção e controle de energia elétrica, localizada na margem esquerda, ficará afastada cerca de 200 metros do canal de fuga da casa de força.

O canteiro de obras será instalado nas proximidades do local do eixo, na margem esquerda, que deverá contar com diversas instalações, como: guarita, subestação, oficina, almoxarifado,

depósito de combustível, carpintaria, pátio de armação, pátio eletromecânico, área de montagem mecânica, laboratórios, depósitos, escritórios, refeitório e ambulatório médico. O acampamento será implantado na margem esquerda, a cerca de 8 km do canteiro industrial, e abrigará todos os equipamentos necessários ao uso dos trabalhadores. As construções prevêm locais para as estações de tratamento da água e do esgoto, alojamentos, lavanderia, refeitórios, centros de lazer e ambulatórios médicos.



DADOS TÉCNICOS		
Potência Instalada:	.....	1820 MW
Garantia Física:	.....	915,4 MW
Turbinas:	Francis de Eixo Vertical, 5 unid -	364 MW
Altura da Barragem:	.....	80 metros
Extensão da Barragem:	.....	1.650 metros
Queda Bruta:	.....	59,00 metros
Área do Reservatório:	.....	135 km <sup>2</sup>
Espelho água:	.....	135,6 km <sup>2</sup> (0,075 km <sup>2</sup> /MW)
Área de Inundação:	.....	95,0 km <sup>2</sup> (0,052 km <sup>2</sup> /MW)



## Medidas Compensatórias

### **CHTP assina Termo de Compromisso com as Prefeituras de Paranaíta e Alta Floresta**

*Esse termo de compromisso foi assinado como cooperação técnica atendendo a medidas condicionantes previstas na Licença Prévia 386/2010 da UHE Teles Pires*



Diretor Adm. Financeiro da CHTP José Piccolli Neto, Prefeita de Alta Floresta Maria Izaura, Procurador Geral do Estado MT Marcelo Ferra, Prefeito de Paranaíta Pedro Miyazima e o Promotor de Justiça Marcelo Vacchiano

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), assinou no último dia 11 de julho de 2011, Termo de Compromisso com as prefeituras de Alta Floresta e Paranaíta para viabilizar ações de mitigação dos impactos sobre aumento das demandas dos serviços públicos e sobre a infraestrutura dos municípios compreendidos na área de influência do empreendimento. O documento é uma formalização do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais, contido no Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Teles Pires.

O Termo também foi assinado pelo Ministério Público Estadual, através do Procurador Geral de Justiça Marcelo Ferra de Carvalho e do Promotor de Justiça Marcelo Caetano Vacchiano, como forma de garantir segurança ao empreendimento e aos municípios.

O Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais tem como objetivo dimensionar e coordenar a gestão de

medidas de apoio e reforço à infraestrutura básica dos municípios, visando que esses serviços atendam plenamente ao contingente populacional adicional previsto durante a implantação da Usina.

A implantação e execução das medidas propostas no P.36 são de responsabilidade da CHTP em parceria com o poder público, com o monitoramento de um grupo de trabalho que será criado e

composto por um representante de cada um dos signatários. Os dois municípios irão receber no total R\$ 11,5 milhões de investimentos em ações, equipamentos e obras, destinados para as áreas de educação, saúde e infraestrutura. O município de Paranaíta receberá R\$ 5,760 milhões e Alta Floresta contará com R\$ 5,330 milhões, recursos que servirão para prepará-los para receber as obras da UHE Teles Pires.

A CHTP também irá arcar com os custos de uma consultoria especializada indicada pelos municípios para avaliar e monitorar as interferências socioeconômicas, durante o período de instalação e até doze meses contados do início de operação do empreendimento.

Também foi criado um fundo garantidor no valor total de R\$ 10 milhões, com vistas a compensar as possíveis interferências nos municípios comprovadamente causadas pela construção da usina e que eventualmente não tenham sido consideradas por programas de mitigação de impactos ambientais e sociais nestes municípios.

### **Após assinatura com os municípios do Estado de Mato Grosso, foi assinado termo com o município de Jacareacanga no Estado do Pará**

Dando andamento ao processo de licenciamento da Usina, foi assinado no dia 14 de julho de 2011, no município de Jacareacanga (PA), o Termo de Compromisso para formalizar as ações do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais também previstas no município.

O município de Jacareacanga (PA) irá receber R\$ 4,550 milhões em ações, obras e equipamentos, da mesma forma como foi acordado nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, em Mato Grosso, sendo a CHTP responsável pelos investimentos. Os Termos de Compromisso fazem parte do processo de licenciamento para início das obras da UHE Teles Pires.



O Prefeito de Jacareacanga Raulien Queiroz e Diretor Adm. Financeiro da CHTP José Piccolli Neto em momento de assinatura do termo de compromisso



O Prefeito de Jacareacanga Raulien Queiroz e Diretor Adm. Financeiro da CHTP José Piccolli Neto após o termo assinado

## P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Julho de 2011 - Boletim Informativo Companhia Hidrelétrica Teles Pires - Ano I, Volume 2

### SABOR da MUDANÇA



"Seo Firmino", sujeito feliz e otimista!

Sabe aquelas pessoas simples, humilde e bom de papo, que com um simples sorriso te cativa e dá vontade de passar o dia "prozeando"? Apresento-lhes Firmino Costa Neto, carinhosamente chamado por todos que o ladeiam como "Seo Firmino", um homem que a cada dia vem sentindo o **Sabor da Mudança** na vida e na economia da cidade de Paranaíta.

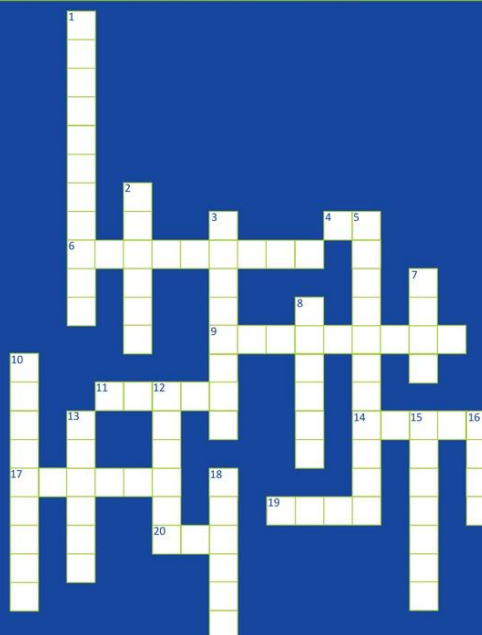
Nascido em Iracema, no Estado do Ceará, casado com a simpática Alice com quem tem dois filhos, Aline e Ricardo, já é morador de Paranaíta há 32 anos, e lembra como se fosse hoje quando chegou como mestre de obra na época da explosão do garimpo. Ao longo de seus 56 anos de idade aliado a uma vasta experiência de vida, se encontra em total otimismo com o futuro de Paranaíta, pois considera que o desenvolvimento que a cidade receber agora, permanecerá.

Após a exaustão do "boom" do garimpo em Paranaíta Firmino abriu uma casa de carne e após alguns anos fechou. Em seguida entrou para o ramo da piscicultura, profissão mantida até hoje. Hoje com uma pequena propriedade, próximo a cidade, totalmente próspera na produção e no cultivo de peixes, chegando a produzir de 400 a 500 quilos de filé de tilápia por mês, acredita que com a chegada da UHE Teles Pires possa alcançar a meta de 1500 quilos por mês.

Ao som de sua trilha sonora preferida "pra não dizer que não falei das flores", diz que pretende chegar aos 100 anos de idade com muita disposição e vontade não lhe falta. Quando o assunto é falar do seu excelente cardápio servido no seu Pesque Pague, que traz diversas variedades com peixes como: sashimi de tilápia, lasanha de peixe, ceviche, "Seo Firmino" é só alegria. Pra completar o papo cheio de água na boca, ele ainda ressalta sobre o famoso cordeiro, preparado por ele que também é de sua criação, onde vende aproximadamente 100 ovinos por ano.

Para finalizar, ele deixa as boas vindas a todos que fazem parte desse novo momento de Paranaíta com a construção da UHE Teles Pires, e convida a conhecer o Pesque Pague Monalisa.

### Palavra Cruzada



#### Vertical

1. Proteção contra radiação ultravioleta do sol
2. É a segunda maior serpente do mundo
3. O açúcar extruído da beterraba
5. Fenômenos atmosféricos comuns em tempestades
7. Roedora cuja gestação não dura 3 semanas
8. Enfermidade causada por picada de mosquito
10. Destroí o meio ambiente e aumenta o aquecimento global
12. Nome dado a língua de um povo
13. Iguaire gelada de festa infantil
15. Estação mais fria do ano
16. As da borboleta tem desenhos simétricos
18. Convidou; Convocou

#### Horizontal

4. Fuido de pneus
6. Inquilino
9. Substância que inibe a aproximação de insetos
11. Estado dividido para a criação de Tocantins
14. Lojas que vendem lentes de contato
17. Animal primata da Região Amazônica
19. Água no estado sólido (Fis)
20. Lateral do chapéu

#### Resolução da edição anterior:

MALARIA; SAÚDE; ODEBRECHT; UHE; ENERGIA; IBAMA; EXPOPAR; TELES PIRES; PECUÁRIA; TORA; PESCA; EIA; BELEM; JACAREACANGA; AEROPORTO; TIA; PBA



A OUVIDORIA UHE Teles Pires é um canal privilegiado para que todos possam tirar suas dúvidas, fazer perguntas e manifestações, em segurança, com garantia de sigilo. Você tem 4 formas de se comunicar conosco: e-mail [ouvidoria@uhetelespires.com.br](mailto:ouvidoria@uhetelespires.com.br), carta, pessoalmente em um dos nossos endereços que estão no rodapé deste informativo ou através do nosso mais novo canal, o 0800. Ligue e participe!

**0800 647 2177**

### COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

#### Texto e Diagramação:

Assessoria de Comunicação Companhia Hidrelétrica Teles Pires  
 email: [ascom@uhetelespires.com.br](mailto:ascom@uhetelespires.com.br)  
 Fotos: Vinycius Kaizer <-> Ilustrações: Guilherme Simões  
 Impresso por Gráfica Print  
 Tiragem: 5000 unidades

#### Cuiabá - MT

Av. Miguel Sutil, 8695  
 CEP 78043-305 TEL (65) 3027-6294

#### Paranaíta - MT

Av. Ludovico da Riva, 39  
 CEP 78590 -000 TEL (66) 3563-1465

#### Rio de Janeiro - RJ

Av Praia do Flamengo, 78  
 CEP 22210 -904 TEL (21) 3235-2814

Este informativo é impresso em papel reciclado. Colabore com o meio ambiente, não jogue papel em vias públicas.



3  
INFORMATIVO

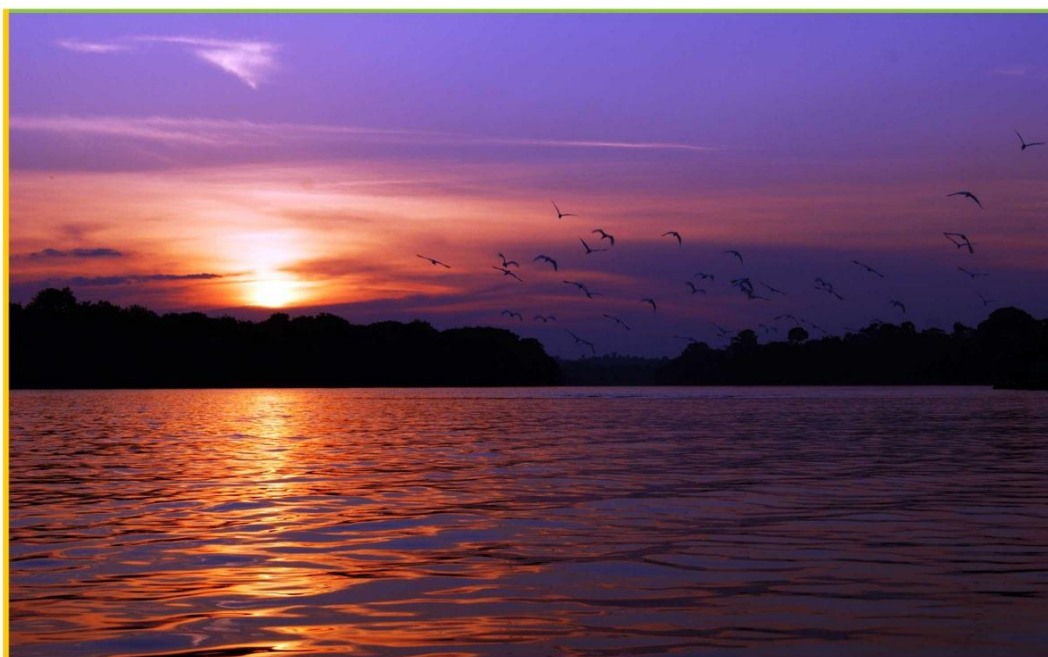
ESPECIAL  
Início das **OBRAS**



Hidrelétrica  
**TELES PIRES**

Setembro de 2011 - Boletim Informativo Companhia Hidrelétrica Teles Pires - Ano I, Volume 3

## *As obras começaram, e com elas nasce um novo tempo para toda comunidade*



O nascer do sol no Rio Teles Pires, sinaliza o começo de uma nova era para toda a região

Publicada a Licença de Instalação (LI) da UHE Teles Pires pelo IBAMA, deu-se início às obras. Com o início das obras da Usina começa um novo tempo em Paranaíta e região. O comércio cada dia mais movimentado e sorriso no rosto das pessoas que por ali residem é evidente, afinal, é progresso batendo na porta. A implantação de uma usina hidrelétrica nessa região, que já teve seu ápice no tempo do

garimpo e hoje tem como principal atividade a pecuária, é a certeza de um futuro sólido e comprometido com o desenvolvimento sustentável. Um empreendimento como este traz inúmeros benefícios para a região, como a geração de receita aos municípios através dos royalties e o conhecimento científico que será deixado como legado a toda população.

### Leia mais

#### **Resgate de Flora e Fauna**

Antes de qualquer árvore ser derrubada, todo cuidado é voltado para a Flora e a Fauna, ou seja, o cuidado é palavra de ordem na UHE Teles Pires.

[Leia pag. 2](#)

#### **Montagem do canteiro pioneiro**

A montagem do canteiro pioneiro, é o começo de toda a obra. São as primeiras estruturas levantadas para dar suporte ao início efetivo dos trabalhos.

[Leia pag. 3](#)

#### **Estudos complementares do componente indígena**

A CHTP apresentou os resultados dos estudos complementares do componente indígena da UHE Teles Pires, na aldeia kururuzinho.

[Leia pag. 2](#)

## Flora e Fauna

# Fauna e Flora precisam ser protegidas antes do avanço das máquinas

*A CHTP tem como objetivo central a responsabilidade sócioambiental com medidas mitigadoras, de controle e compensatórias dos impactos associados à implantação da UHE, por isso atenção especial para Flora e Fauna*



Equipe da UNEMAT/SAMAF em campo

Com o início das obras, entram em ação diversos programas ambientais previstos no Projeto Básico Ambiental (PBA), que visam prevenir, monitorar, mitigar e controlar as possíveis interferências causadas pela construção da UHE Teles Pires.

Nesse primeiro momento da obra onde acontece a implantação do canteiro de obras e o início da supressão da vegetação, alguns programas são de fundamental importância, como o Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal, Implantação do Viveiro de Mudanças e o Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna.

O salvamento de germoplasma vegetal ou resgate de flora é realizado nas formas de coleta de sementes e de coletas de mudas e de organismos inteiros vivos nas áreas diretamente afetadas pela implantação do empreendimento, e é um instrumento importante para compensar parte da perda de biodiversidade vegetal natural. O salvamento de germoplasma está previsto no Artigo 7º da Instrução Normativa IBAMA Nº 6/2009, que ocorre em caso de áreas previstas para desmatamento que contenham espécies constantes da lista oficial da flora brasileira.

O Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna tem como objetivo principal realizar o salvamento e o resgate da fauna silvestre, assim como contribuir para o aproveitamento

científico da fauna durante as atividades de supressão da vegetação para a limpeza, onde será construída a Usina e seu reservatório. Com isso busca-se resgatar o maior número possível de espécies; afugentar a fauna silvestre por meio de métodos passivos não invasivos; reconhecer áreas no entorno com fisionomias similares aos habitats afetados, a fim de translocar os espécimes aptos e sadios; capturar animais feridos em decorrência das atividades de supressão de vegetação e encaminhá-los ao Centro de Triagem para a Fauna Silvestre (CTFS), para fins de tratamento e relocação, quando possível; acompanhar a reabilitação das espécies soltas nas novas áreas; e gerar banco de dados para fins comparativos antes, durante e após a implantação do empreendimento.

Para viabilizar a UHE Teles Pires, além das estruturas da usina em si, como barragem, turbinas e demais estruturas, assim como as instalações de apoio, como canteiro de obra, alojamento, linha de transmissão, acessos, áreas de empréstimo e de bota-fora, e a área do reservatório, será necessário a supressão vegetal de uma parte significativa desta área. Esse desmatamento dará acesso a grande quantidade de material biológico de todas as formas de vida que compõem a comunidade vegetal e faunística da região, que ocorrem nas diversas áreas de floresta. Todo este material biológico e vegetal, que a princípio seria perdido, é de fato de grande valor científico para o conhecimento da flora e fauna da Amazônia Brasileira.

Buscando ainda mais expandir o conhecimento científico e contribuir para a formação e capacitação profissional da região, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) firmou um convênio para execução desses dois programas com a Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT) e Sociedade de Amigos do Museu de História Natural de Alta Floresta (SAMAF).

## Componente Indígena

# CHTP apresenta resultado dos estudos complementares do componente indígena

Em reunião realizada na aldeia Kururuzinho, para atender as solicitações da FUNAI, a CHTP apresentou os resultados dos estudos complementares do componente indígena da UHE Teles Pires.

Os resultados são dos últimos levantamentos de campo na Terra Indígena Kaiabi. Estes estudos interdisciplinares foram conduzidos por uma equipe especializada composta por antropólogos e biólogos da JGP Consultoria, e contaram com a participação das comunidades indígenas. Além de, diversas atividades e oficinas participativas, quatro indígenas acompanharam a equipe durante as atividades, promovendo o intercâmbio de informações e permitindo que os indígenas pudessem indicar pontos e recursos naturais de maior importância durante os deslocamentos da equipe.

As pesquisas incluíram, entre outros, entrevistas, sessões de

etnomapeamento, identificação de locais de importância com o uso de GPS e a realização de reuniões com as comunidades indígenas para compartilhar informações sobre o projeto em uma linguagem adequada.

Os resultados destes estudos compuseram os Estudos Complementares do Componente Indígena da UHE Teles Pires, que além de apresentar um diagnóstico da TI e de suas aldeias, analisou os impactos que poderiam advir da implantação do empreendimento, fazendo recomendações de medidas e programas com o intuito de evitar ou mitigar estes impactos potenciais.

Participaram da reunião grupos indígenas da Terra Indígena Kaiabi e da Terra Indígena Munduruku, técnicos do IPHAN, da FUNAI, da CHTP, e da empresa Documento, responsável pelos levantamentos arqueológicos relacionados à implantação da UHE Teles Pires.



## Obras

# Canteiro pioneiro, um marco para o início das obras de implantação da Usina

*Antes de começar todos os serviços relacionados as obras da UHE Teles Pires, primeiro é montado o canteiro pioneiro, onde serão alojados os primeiros colaboradores da obra e os primeiros escritórios*

Assim que as áreas que compreendem o canteiro de obras da UHE Teles Pires foram liberadas, através de suas licenças específicas, iniciou-se a montagem do canteiro pioneiro da UHE Teles Pires. Como o próprio nome diz, "pioneiro", essas estruturas são montadas de forma rápida e simples, que servem para dar apoio à montagem do



Tendas do canteiro pioneiro

canteiro de obras principal, ou seja, ele é o canteiro do canteiro.

O canteiro de obras é desenvolvido e planejado através de necessidades civis, planejadas e implantadas com apoio de serviços topográficos, que servem de apoio para a locação das estruturas das obras e as atividades necessárias para sua implementação e intervenção direta nas duas margens do rio Teles Pires, para construção das estruturas permanentes da Usina. Um fator importante da implantação dos dois canteiros é que ambos estão em áreas antropizadas, ou seja, áreas já desmatadas.

As estruturas do canteiro pioneiro foram levantadas através de tendas que são montadas e desmontadas facilmente, equipadas com ar condicionado, com todo o conforto necessário, além de banheiros anexos e suportam até 40 pessoas alojadas, em cada tenda. Esse mesmo tipo de tenda serve para funcionamento dos primeiros escritórios de obras, refeitório, ambulatório e tendas de lazer assim que o canteiro principal ficar pronto com as devidas estruturas, essas tendas são desmontadas e toda a área recuperada.

Buscando uma maior agilidade no processo de construção, uma vez que a obra está localizada aproximadamente a 80km da sede do município de Paranaíta, não será medido esforços para uma melhor infraestrutura de trabalho para todos os funcionários no canteiro de obras.

## Licenciamento

# IBAMA acompanha o andamento da implementação dos programas sócioambientais



Reunião IBAMA e CHTP



Visita as estruturas do Acreditar

Na segunda quinzena do mês de agosto a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, recebeu a visita do Superintendente de Licenciamento Ambiental Rodrigo Herles dos Santos, e da Analista Ambiental Mariana Tenedini, ambos do IBAMA, para acompanhamento da implementação das atividades dos programas sócioambientais da UHE Teles Pires, contemplados no Projeto Básico Ambiental (PBA).

Dando início as atividades houve uma ampla reunião onde a CHTP fez a apresentação do andamento de todas as atividades relacionadas ao PBA. Após explanado todo andamento aconteceu uma reunião entre IBAMA, CHTP e as Prefeituras de Alta Floresta -MT e Paranaíta- MT, para análise do andamento das atividades do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais,

onde foi importante a presença do IBAMA para poder deixar de forma mais clara o objetivo do programa. Dando sequência foi realizada uma visita nas estruturas do Programa Acreditar da Odebrecht Energia, que faz parte do Programa de Contratação e Desmobilização de Mão-de-Obra, também contemplado no PBA.

Segundo Rodrigo Herles, essas visitas buscam acompanhar de perto tudo que está em andamento de forma a contribuir e otimizar as ações a serem desenvolvidas nos programas contido no PBA do empreendimento. O IBAMA estará sempre perto para auxiliar principalmente com a troca de informações, a qual será parte de todo o processo de Licenciamento Ambiental da UHE Teles Pires, visando dar eficiência e eficácia as atividades a serem desenvolvidas pelos programas.



Reunião com poder público de Paranaíta



Reunião com poder público de Alta Floresta

## P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Setembro 2011 - Boletim Informativo Companhia Hidrelétrica Teles Pires - Ano I, Volume 3

### PROGRAMA ETNOARQUEOLÓGICO (ARQUEOLOGIA COLABORATIVA) UHE Teles Pires

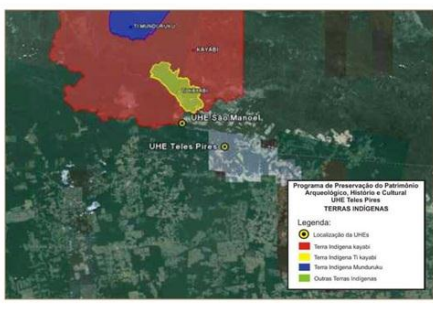
O Programa Etnoarqueológico da UHE Teles Pires está sendo desenvolvido junto às etnias Kayabi, Apiaka e Munduruku. Seu objetivo maior é atender uma demanda das próprias comunidades indígenas, que querem registrar a memória histórica de seu território tradicional, ou seja, das áreas que ocupavam antes de serem conduzidas pelo governo brasileiro a habitar as Terras Indígenas onde hoje se encontram.

No atendimento a estas comunidades foi elaborado, em setembro, um projeto científico, de autoria da antropóloga, arqueóloga e historiadora Dra. Erika M. Robrahn-González, da empresa DOCUMENTO Ltda. O projeto foi analisado e aprovado pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico, Artístico e Nacional), tendo recebido a Portaria de Pesquisa n. 32/Anexo I/19, publicada no Diário Oficial da União em 04/10/2011.

Os estudos, com duração de 2 anos, deverão mapear as antigas áreas de ocupação de cada grupo e registrar suas histórias e tradições. Também atendendo à demanda das comunidades, o estudo abrangerá o trecho do rio Teles Pires que se estende desde o limite da terra indígena Kayabi, até acima do final do futuro reservatório da usina – portanto, ampliando em muito os limites da área diretamente afetada pelo empreendimento.

O Programa será desenvolvido a partir da perspectiva da Arqueologia Colaborativa, que implica no estabelecimento de uma parceria participativa das comunidades como pesquisadores do Programa, de forma a desenvolver os estudos considerando suas perspectivas de patrimônio, cultura e conhecimentos tradicionais.

Com isto a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, responsável pela construção da Usina e financiadora do Programa, visa contribuir para o fortalecimento da herança cultural destes povos indígenas – e na inserção de seu futuro.



## Palavra Cruzada

Fundamental	▼	▼	Fruto cuja água é nutritiva	Que anda pelos ares (?) de silicone: prótese	▼
Membro de um clube	→			▼	
Reveste o corpo dos peixes					
→					
→			Paloma Duarte, atriz	→	
			Bem-(?) Conforto		
El. comp. de Geologia: terra			Cada peça da corrente	→	
			Vogal da vaia	▼	
→					
Rejeitar			Consoantes de "tina"	→	
Simbolo do iodo (quim.)	→		Carolina Ferraz, atriz		Radical (abrev.)
Cumprir (ordens)	→		▼		▼
Mordomo do Batman (HQ)					
→					

Resolução da edição anterior:  
FILTRO SOLAR, SUCURI, SACAROSE, AR, RAIJO E TROVÃO, LOCATÁRIO, RATA, DENGUE, REPELENTE, QUEIMADAS, GOIÁS, IDIOMA, PICOLE, ÓTICA, INVERNO, ASAS, MACACO, CHAMOU, GELO, ABA



A OUVIDORIA UHE Teles Pires é um canal privilegiado para que todos possam tirar suas dúvidas, fazer perguntas e manifestações, em segurança, com garantia de sigilo. Você tem 4 formas de se comunicar conosco: e-mail [ouvidoria@uhetelespires.com.br](mailto:ouvidoria@uhetelespires.com.br), carta, pessoalmente em um dos nossos endereços que estão no rodapé deste informativo ou através do nosso mais novo canal, o 0800. Ligue e participe!

**0800 647 2177**

## COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

Texto e Diagramação:  
Assessoria de Comunicação Companhia Hidrelétrica Teles Pires  
email: [ascom@uhetelespires.com.br](mailto:ascom@uhetelespires.com.br)  
Fotos: Vinycius Kaizer  
Impresso por Gráfica Print  
Tiragem: 5000 unidades

**Cuiabá - MT**  
Av. Miguel Sutil, 8695  
CEP 78043-305 TEL (65) 3027-6294

**Paranaíta - MT**  
Av. Ludovico da Riva, 39  
CEP 78590 -000 TEL (66) 3563-1465

**Rio de Janeiro - RJ**  
Av Praia do Famenço, 78  
CEP 22210 -904 TEL (21) 3235-2814

Este informativo é impresso em papel reciclado. Colabore com o meio ambiente, não jogue papel em vias públicas.



## Teles Pires e Expedicionários da Saúde realizam Mutirão em comunidades indígenas



Roberto Teixeira, médico pediatra da Unicamp atende a garota da etnia Satirê Mawée durante uma das expedições realizadas pelo grupo.

Três meses após o início das obras da UHE Teles Pires são visíveis as transformações positivas que um empreendimento deste porte pode trazer para os municípios e toda a região envolvida. Destacamos aqui alguns projetos que começam, outros que estão em pleno andamento, como as ações de saúde nas aldeias indígenas e os trabalhos de resgate da flora e da fauna. Houve

também avanços nas negociações com os proprietários rurais, garimpeiros e aqueles diretamente afetados pelo enchimento do futuro reservatório. Para levar adiante o projeto, a UHE Teles Pires ressalta que tem contado com toda a colaboração das autoridades estaduais e municipais, bem como de lideranças políticas e sociais da região.

### Leia mais

Leia pág. 4

#### Resgate de Flora e Fauna

Junto com a instalação do canteiro de obras as equipes contratadas pela CHTP começam a coleta de mudas e sementes de organismos vivos.

Leia pág. 6

#### Reunião com produtores rurais

A CHTP reuniu pescadores e garimpeiros com o Diretor da CHTP, José Piccolli Neto, no dia 20 de outubro, na Câmara Municipal de Vereadores de Paranaíta.

Leia pág. 3

#### Ações Compensatórias

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires e a prefeitura de Paranaíta assinaram o termo de cooperação para realizar a manutenção da Estrada Municipal Sete Quedas.

Leia pág. 3

## Editorial

# Teles Pires inicia as obras em paralelo com as ações compensatórias e sociais

As ações de responsabilidade social e as iniciativas compensatórias e mitigadoras marcam este mês de novembro para os responsáveis pela construção da UHE Teles Pires. A movimentação neste sentido envolve desde um simples bolo de confraternização no Dia da Criança -- que reuniu em torno de uma mesa festiva as crianças da cidade de Paranaíta -- até propostas mais amplas como esta já vitoriosa parceria com o grupo Expedicionários da Saúde. O grupo de médicos, enfermeiras, voluntários e idealistas desembarca no final do mês para mais uma campanha que levará saúde aos índios sem que eles precisem se deslocar quilômetros para isto.

O conjunto destas ações, as reuniões com lideranças políticas, com garimpeiros e produtores rurais demonstram, no mínimo, uma mudança estrutural no perfil dos grandes empreendimentos de infraestrutura no Brasil. A obra segue em paralelo com os programas compensatórios. E isto significa a busca da harmonia entre o desenvolvimento e o respeito ao meio ambiente e à sociedade.

É por isto que, neste nosso informativo, além de um relato sobre os projetos de resgate da flora e da fauna temos ainda este leque de iniciativas que começam a acontecer na região. Afinal, de acordo com levantamento da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), as usinas hidrelétricas vão desempenhar cada vez mais um papel fundamental no abastecimento energético do País e, em 2020, a previsão é que respondam por 67% do parque gerador. Neste cenário, com os projetos de aproveitamento hidráulico praticamente esgotados nas regiões próximas dos grandes centros consumidores, a expectativa é que as novas usinas estejam situadas cada vez mais ao Norte, em áreas da Amazônia. A UHE Teles Pires é uma parte deste movimento.



**UHE  
Teles Pires  
na internet**

[www.uhetelespires.com.br](http://www.uhetelespires.com.br)

No mês de agosto entrou no ar o website interativo da UHE Teles Pires. Lá você encontrará informações, notícias e fotos sobre o empreendimento. Fique ligado na nossa página exclusiva dedicada ao meio ambiente além de uma grande interação com as redes sociais.

Acesse já e fique por dentro de tudo sobre a Usina Hidrelétrica Teles Pires.

## Você Sabia?

- *Que os animais silvestres são propriedade do Estado? A Lei nº 5.197/67 determina que o Estado tem responsabilidade pela fauna tanto nas situações in situ, ou seja, ainda na natureza, tanto como ex-situ, quando fora da natureza.*
- *É por isto que quando agentes do Ibama encontram alguns destes animais sendo vendidos ilegalmente devem resgatar o bicho e enviá-lo imediatamente para um local denominado Centro de Triagem de Animais Silvestres - Cetas.*
- *Os Cetas podem ser gerenciados pelo próprio Ibama ou por outras Instituições, em sistema de convênio ou parceria, sob a supervisão do Órgão. Os Cetas têm a finalidade de receber, triar e tratar os animais silvestres resgatados ou apreendidos pelos órgãos fiscalizador.*



O Dia das Crianças em Paranaíta foi comemorado com bolos e doces, cantoria numa festa colorida e alegre.

A iniciativa foi da prefeitura local e da Assessoria de Comunicação da UHE Teles Pires.

12 [www.uhetelespires.com.br](http://www.uhetelespires.com.br)



## Medidas Compensatórias

### **Direção de Teles Pires se reúne com produtores rurais e garimpeiros**

*A proposta é unir esforços dos órgãos ambientais e empreendedores da região*

Produtores rurais, pescadores e garimpeiros estiveram reunidos com o Diretor da CHTP José Piccolli Neto, no dia 20 de outubro, na Câmara Municipal de Vereadores de Paranaíta, para tratar de assuntos relacionados aos impactos que possam ser gerados pelo empreendimento.

Os produtores expuseram ao diretor da CHTP as principais dúvidas sobre o NA - Nível de Alagamento, conseqüências em área de preservação ambiental, contratação da empresa de consultoria para o levantamento das benfeitorias da área para recebimento de compensação.

Os questionamentos foram discutidos de forma amigável. O diretor da CHTP e a assessoria jurídica apresentaram aos participantes da reunião o mapa das áreas que serão alagadas pelo reservatório com 100% de precisão na cota 200 do Nível de Alagamento. E deixando claro, o interesse do empreendimento em negociar de forma justa e aberta à conversação e negociação dos imóveis, propriedades e benfeitorias, sendo que alguns terão toda área inundada.

Os produtores ficaram satisfeitos com a reunião e com os esclarecimen-

tos do diretor. Segundo eles esta é a melhor forma de atender às necessidades de manter a população informada a respeito do empreendimento, principalmente sobre as possíveis interferências que poderão ocorrer no local direta e indiretamente. O diretor disse aos produtores que o escritório da empresa terá a disposição equipe de funcionários que irão atendê-los e prestar esclarecimentos juntamente com advogados que residirão no município para tirar quaisquer dúvidas existentes.

## UHE Teles Pires

### **UHE Teles Pires realizará manutenção de estrada municipal em Paranaíta**

*A estrada do Sete Quedas, com 49,2 quilômetros de extensão, tem início na MT-206 e vai até o Rio Teles Pires. As despesas de manutenção da estrada, contratação de pessoal, serviços de deslocamentos, estarão a cargo da CHTP.*

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires e a prefeitura de Paranaíta assinaram um termo de cooperação técnica e operacional para realizar a manutenção da Estrada Municipal Sete Quedas. Participaram da assinatura do documento o diretor da CHTP Teles Pires, José Piccolli Neto, e o prefeito de Paranaíta, Pedro Hideyo Miyazima, além de autoridades locais e integrantes do grupo de técnicos da UHE Teles Pires.

Durante o encontro, o diretor da CHTP Teles Pires entregou ao prefeito de Paranaíta um documento contendo o programa de reforço à infraestrutura e aos equipamentos sociais. O objetivo do programa é atender de forma plena o contingente populacional adicional que está previsto durante a implantação da UHE Teles Pires. Para isto, inclui ações de saúde, educação e saneamento básico, assim como sistema viário e de transportes. O projeto foi elaborado a partir das sugestões propostas pelo Grupo de Trabalho do programa e prevê, inicialmente, a ampliação da Escola Municipal Nossa Senhora das Graças, ampliação da Escola Municipal Juscelino Kubitschek e a construção de uma pista de Caminhada.

A estrada do Sete Quedas, com 49,2 quilômetros de extensão, tem início na MT 206 e vai até o rio Teles Pires. Pelo termo assinado, todas as despesas necessárias à manutenção da estrada, serviços e deslocamentos, além de contratação de pessoal, estarão a cargo da Companhia Hidrelétrica Teles Pires e sem ônus para o município.

Jose Piccolli Neto, diretor administrativo e financeiro da UHE Teles Pires, Celso Ferreira, diretor Técnico da UHE Teles Pires, Pedro Hideyo Miyazima – prefeito de Paranaíta



Foto: Divulgação Teles Pires

## Responsabilidade Social



Foto: Divulgação Teles Pires

Médicos, enfermeiros, estudantes e voluntários levam cidadania aos índios da Amazônia.

## Teles Pires promove atendimento aos índios em parceria com Expedicionários da Saúde

*A previsão é de 1.400 consultas e cerca de 250 cirurgias durante a expedição*

**D**e consultas ginecológicas a cirurgias de catarata com os equipamentos mais modernos, além de cirurgias de hérnia e dezenas de outras intervenções feitas em um centro cirúrgico moderno e bem equipado, que se ergue no meio da floresta. Esta é mais uma Expedição Cirúrgica aos Povos Indígenas da Amazônia Brasileira que se realiza no próximo dia 19 de novembro, em Jacareacanga, Mato Grosso. Durante dez dias o mutirão médico para atendimento dos povos Munduruku, Apiacá e Kaiabi vai

mobilizar uma equipe competente de médicos, enfermeiras e auxiliares.

Trata-se de uma parceria entre a UHE Teles Pires e o grupo Associação Expedicionários da Saúde. A iniciativa, que faz parte do Plano de Ação de Responsabilidade Social da UHE Teles Pires, reúne a experiência da equipe de médicos, enfermeiras e profissionais da Organização Expedicionários da Saúde (EDS). A estimativa é de realizar cerca de 1.400 consultas e 200 cirurgias no período de 18 a 27 de novembro, em que se realizará a

expedição, segundo estimativa do idealizador do grupo, o médico ortopedista Ricardo Affonso Ferreira.

Ao tomar conhecimento do trabalho dos médicos, a CHTP ficou sensibilizada com a situação relatada pela EDS. A necessidade dos povos indígenas por pequenas e simples cirurgias, e que, uma vez feitas, levam a eles grande dignidade. Por isso, a CHTP decidiu patrocinar o trabalho na região de Teles Pires, além de incluir outras aldeias que inicialmente não fariam parte do projeto.



## Responsabilidade Social

### Silêncio e pouca interferência

Há nove anos este grupo de profissionais realiza expedições e leva saúde e mais cidadania a centenas de povos indígenas na Amazônia. “Levamos cidadania e acesso a quem não tem os meios” afirma Affonso, que opera em parceria com o primo Martin Affonso Ferreira, que é anestesista. O trabalho tem reconhecimento internacional e começou em 2003 quando o ortopedista e sua equipe realizaram a primeira expedição em aldeias indígenas da Amazônia. A partir de então o grupo não parou mais de realizar expedições. Até agora foram 15.000 atendimentos e pelo menos 2.700 cirurgias realizadas em plena floresta.

“Nosso trabalho é feito com eficiência e em silêncio. Buscamos falar pouco e realizar o atendimento” explica ele, lembrando que trata-se de um trabalho médico realizado em outro ambiente e muito longe do mundo urbano mas com muita seriedade e competência: “buscamos a menor interferência possível nesta população que vive isolada dos grandes centros e não tem acesso à saúde”. Ricardo Affonso explica que é gratificante devolver a visão e a mobilidade àqueles que vivem em áreas distantes e não dispõem de recursos. O trabalho envolve uma logística que começa quatro meses antes da expedição, com a identificação das doenças mais comuns, dos pacientes que necessitam cirurgias e todas as possibilidades de atendimento.

Os territórios Munduruku, Apiacá e Kaiabi estão situados na região



Foto: Divulgação Teles Pires

de transição entre o Planalto Central do Brasil e a Planície Amazônica, com altitude média variando desde 100 metros, na sua porção norte, até 250 metros na sua porção sul. Trata-se de uma região de grandes áreas recobertas por vegetação exuberante pontuada por pequenas colinas com altitude máxima de 400 metros.

**Ao tomar conhecimento dos Expedicionários da Saúde, a CHTP decidiu patrocinar a expedição que atenderá comunidades indígenas na região do rio Teles Pires.**

**Esta é mais uma iniciativa de compensação ambiental e social**

As aldeias Munduruku são relativamente pequenas em relação ao padrão amazônico com uma população típica entre 25 e 100 habitantes, podendo chegar, em alguns casos, a até 700 pessoas.

A terra do povo Munduruku é parte significativa de um grande bloco territorial compreendido também pelas

Entre os dias 19 e 26 de novembro será montado um complexo hospitalar na comunidade indígena Sai Cinzas (escolhida devido a localização e boa infraestrutura local). As etnias atendidas são: Munduruku, Apiacá e Kaiabi

Terras Indígenas Apiacá e Kaiabi com o contorno aproximado de um retângulo alongado com orientação geral norte-sul e cerca de 330 km de extensão neste eixo e aproximadamente 120 km de largura. Destacada desde grande bloco, há ainda a pequena região do Pontal dos Apiacás onde reside uma pequena população desta etnia. O território total destas terras abrange uma área de aproximadamente 37.000 km<sup>2</sup> compreendendo parte significativa dos municípios de Jacareacanga e Apiacás.



A Mobilização Contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes começa a partir de 7 de novembro em três municípios: Alta Floresta, Jacareacanga e Paranaíta

**DENUNCIE DISQUE 100**

**FAÇA BONITO.**  
PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Teles Pires incentiva campanha contra exploração sexual

## Medidas Mitigadoras

# Resgate da Flora na UHE Teles Pires

*Minucioso registro botânico das espécies coletadas são metas do projeto*

O programa de salvamento de germoplasma vegetal ou resgate de flora da UHE Teles Pires se realiza concomitantemente à instalação do canteiro pioneiro das obras, na forma de coleta de sementes, de mudas e organismos inteiros vivos. Todo este material será, de certa forma “devolvido” à natureza, seja por intermédio da reintrodução de espécies como bromélias, orquídeas, cactáceas, aráceas e outras, seja com a produção de mudas destinadas à área de proteção permanente (APP) como forma de compensação.

As espécies resgatadas estarão em um banco de germoplasma, um dos instrumentos mais importantes para compensar parte da perda de biodiversidade vegetal natural causada pela implantação de empreendimentos causadores de impactos ambientais

Mas, afinal, o que é um banco de germoplasma?

Os bancos de germoplasma são coleções de material vivo em forma de sementes, pólen, tecidos ou indivíduos cultivados. A principal finalidade do banco é a conservação da diversidade genética das espécies de plantas que podem ser destinadas para o uso imediato ou serem preservadas no futuro. A formação dos bancos de germoplasma integra o Programa Básico Ambiental da UHE Teles Pires e está previsto no Artigo 7º da Instrução Normativa IBAMA Nº 6/2009, em caso de áreas previstas para supressão vegetal que



Cattleya Violaceae Rolfe

Foto: Divulgação Teles Pires

contenham espécies constantes de lista oficial da flora brasileira ameaçada de extinção e dos anexos da CITES. No caso da UHE Teles Pires, foram identificados exemplares de *Bertholletia excelsa* (castanheira-do-pará) além de outras espécies.

Entre as metas do programa está a implantação de um viveiro de mudas com capacidade para processar o germoplasma resgatado, formar um banco vivo temporário e produzir uma quantidade anual de mudas de espécies nativas cuja meta é superior ao necessário para

recuperação das áreas de impacto. As informações vão conter nome da família, nome da espécie e nome popular, data de coleta, descrição de características que podem se perder durante o processo de herborização, como cor, odor, entre outras informações necessárias para a inclusão em herbários. Também serão tiradas fotos dos exemplares coletados.

A coleta de sementes deverá abranger o maior número possível de exemplares da mesma espécie, o que contribuirá para aumentar a variabilidade genética do germoplasma resgatado. ■

## Resgate da Fauna

O Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna (PRSCF), que também começou em paralelo às obras de instalação do canteiro, promove operações de acompanhamento, salvamento e resgate da fauna, de forma a diminuir sua

mortalidade na fase de implantação da UHE Teles Pires. A proposta é reduzir o grau dos impactos e também realizar o aproveitamento científico de espécimes que não puderem ser resgatados e que seriam perdidos durante o processo de criação do reservatório.

Os animais que não resistem ao impacto da supressão de vegetação ou pelo enchimento do reservatório serão encaminhados às instituições de pesquisa. Faz parte ainda do programa o acompanhamento da reabilitação dos espécimes soltos em novas áreas e ain-



## P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Boletim Informativo Companhia Hidrelétrica Teles Pires

### Medidas Mitigadoras

da um banco de dados para fins comparativos antes e depois de enchimento do reservatório.

De acordo com o projeto, a captura de animais, assim como as ações de resgate, apenas deverão ocorrer para casos considerados críticos. Por exemplo: quando animais não conseguirem se deslocar, afastando-se por seus próprios meios das atividades impactantes, sejam elas desmatamento ou enchimento do reservatório; quando espécimes forem encontrados feridos; e quando eles estiverem correndo risco de morte.

Portanto, deverá ser dada prioridade aos deslocamentos passivos da fauna, de forma que as ações da equipe serão padronizadas antes de qualquer atividade de manejo. Deverá ser dada a chance aos espécimes de se deslocarem para áreas que não serão afetadas pela supressão de vegetação ou pelo enchimento do reservatório.



Os animais que não resistirem ao impacto serão encaminhados às instituições de pesquisa.

## Teles Pires e Unemat abrem o debate sobre o destino da fauna

*A proposta é unir esforços dos órgãos ambientais e empreendedores da região*

Realizado em 13 de outubro no Museu de História Natural de Alta Floresta, o I Seminário de Fauna da UHE Teles Pires foi pioneiro em unir empreendedores, governo e universidade em torno de um ponto comum: a nossa fauna.

O professor Mendelson Guerreiro, da UNEMAT, que participou do encontro, informa que durante o seminário, além da reunião de todos os setores interessados sobre o tema, foi definida a participação dos empreendedores como parceiros dos órgãos estaduais e municipais e ainda órgãos licenciadores para a manutenção das coleções biológicas no âmbito regional.

O encontro foi o primeiro passo para que as decisões tomadas pelo grupo sejam acolhidas também pelos outros empreendedores, principalmente do setor hidrelétrico, que estão sendo instalados

na bacia do Teles Pires e na região Norte do Mato Grosso

Outro aspecto positivo do encontro foi o alinhamento de soluções entre o empreendedor e a UNEMAT, com a participação do Ibama-MT, SEMA e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Alta Floresta, por exemplo com as sugestões de destinação da fauna "ex situ", ou seja, aqueles animais que não estão em condições de serem reintroduzidos na natureza.

As sugestões apresentadas durante o seminário serão encaminhadas para apreciação do Ibama, dentre elas a mais importante é a criação de um CETAS localizado na região de Alta Floresta. O representante do Ibama, Cesar Esteves Soares, destacou a importância de parceria com "empreendimentos de vários seguimentos" para a criação e manutenção dos CETAS. Dentre outras sugestões

destaca-se a colaboração do Professor Alfredo Langguth, da Universidade Federal da Paraíba, que ressaltou a importância das coleções biológicas.

Cesar Esteves Soares falou também sobre a importância dos estudos bióticos entre eles os estudos de fauna que os empreendimentos hidrelétricos devem executar na fase de estudos, bem como os monitoramentos durante a instalação e operação do empreendimento.

O professor e vice-reitor da UNEMAT, Dionei José da Silva, ressaltou a importância da permanência na universidade e na região dos dados obtidos durante os estudos, frisando o apoio que a instituição dará para a recepção e manutenção do material biológico coletado nos empreendimentos hidrelétricos da região, bem como a necessidade de investimentos privados em parceria com a Universidade.

[www.uhetelespires.com.br](http://www.uhetelespires.com.br) 7 | >

## P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Outubro de 2011 - Boletim Informativo Companhia Hidrelétrica Teles Pires - Ano I, Volume 4

### SOU TELES PIRES



O geólogo Paulo Rogério Lopes de Novaes pode ser apresentado aqui como um legítimo matogrossense. Nasceu na cidade de Alto Paraguai e foi criado em Arenápolis, região médio norte do estado de Mato Grosso. Especializado em Gestão Ambiental com mestrado em Ciências Ambientais, Paulo Rogério está há cinco anos no setor elétrico. Atualmente ele coordenada as ações ambientais e sociais previstas para compensar o impacto produzido com a instalação da usina Teles Pires.

Aliás, a preocupação com a sustentabilidade acompanha Paulo Rogério em sua trajetória profissional. Desde 2001 ele trabalha na área ambiental. Foi funcionário da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMAM-MT) durante cinco anos, de onde saiu para trabalhar como coordenador dos programas ambientais e socioeconômicos da usina de Dardanelos. Foi a partir destas experiências que Paulo Rogério passou a defender com entusiasmo os projetos de construção de hidrelétricas dentro de um novo modelo energético de eficiência do empreendimento e atenção ao meio ambiente.

“A construção de hidrelétricas tanto em Mato Grosso como no País são necessárias para suprir à demanda reprimida existente no Brasil. A energia elétrica é a mola propulsora do progresso de uma nação, sem ela não podemos alavancar qualquer projeto de desenvolvimento socioeconômico e cultural”, afirma.

Neste cenário, o coordenador dos programas ambientais da UHE Teles Pires está otimista e confiante e convida toda a sociedade para acompanhar o desenvolvimento do processo construtivo da UHE TELES PIRES através do boletim informativo, do site [www.uhetelespires.com.br](http://www.uhetelespires.com.br), com sugestões através da Ouvidoria e também participem das atividades dos programas sócio-ambientais contidos no Projeto Básico Ambiental do empreendimento.

### Palavra Cruzada



<b>Vertical</b>	14. Conjunto de animais encontrados em um período ou lugar específico.
1. Povos nativos do Brasil.	<b>Horizontal</b>
2. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.	5. Receber de boa vontade aquilo que é oferecido.
3. Mamífero que vive na copa das árvores de florestas tropicais.	7. Fruto de árvore nativa da Floresta Amazônica.
4. Sigla Dilma Rousseff	9. Sigla Pequenas Centrais Hidrelétricas.
6. (significado) Rios que rolam sobre Pedras.	11. Sigla Expedicionários da Saúde.
7. Sigla Companhia Hidrelétrica Teles Pires	12. Culinária típica da região de Alta Floresta e Paranaíta.
8. Atividade que irá crescer em Paranaíta após a construção da Usina.	15. Município localizado no extremo norte do estado de Mato Grosso.
10. Conjunto de plantas características de um Região.	
13. Sigla Edison Lobão	



### OUVIDORIA

A OUVIDORIA UHE Teles Pires é um canal privilegiado para que todos possam tirar suas dúvidas, fazer perguntas e manifestações, em segurança, com garantia de sigilo. Você tem 4 formas de se comunicar conosco: e-mail [ouvidoria@uhetelespires.com.br](mailto:ouvidoria@uhetelespires.com.br), carta, pessoalmente em um dos nossos endereços que estão no rodapé deste informativo ou através do nosso mais novo canal, o 0800, Ligue e participe!

**0800 647 2177**

**COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES**

<p>Texto e Diagramação: Elza Pires de Campos e Igor Antunes Bessa Santafé Ideias e Comunicação email: <a href="mailto:ascom@uhetelespires.com.br">ascom@uhetelespires.com.br</a> Impresso por Gráfica Print Tiragem: 5000 unidades</p>	<p><b>Paranaíta - MT</b> Av. Ludovico da Riva, 39 CEP 78590-000 TEL (66) 3563-1465</p>	<p><b>Cuiabá - MT</b> Av. Miguel Sutil, 8695 CEP 78043-305 TEL (65) 3027-6294</p> <p><b>Rio de Janeiro - RJ</b> Av. Praia do Flamengo, 78 CEP 22210-904 TEL (21) 3235-2814</p>
--	--	--

Este informativo é impresso em papel reciclado. Colabore com o meio ambiente, não jogue papel em vias públicas.